

## FRASE DO DIA

"O País não pode se dar ao luxo de abrir mão de sua indústria na sua estratégia de desenvolvimento"

Paulo Skaf, presidente da Fiesp

## DESTAQUE

### Comércio ilegal 1,6 milhões

É o número de CDs piratas apreendidos no Brasil só em 2010

Fonte: Abes

## Indústria perde R\$ 17,3 bilhões com importações

Pressionada pelas importações, a indústria brasileira de transformação perdeu R\$ 17,3 bilhões de produção e deixou de gerar 46 mil postos de trabalho em apenas nove meses de 2010. A informação é de um estudo inédito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), divulgado ontem. A pesquisa mediu o impacto que o processo de perda relativa do setor na formação do Produto Interno Bruto (PIB) apresenta na economia brasileira. De acordo com o estudo, em dois anos, o chamado coeficiente de importação, que mede o percentual da demanda

interna suprido por produtos vindos do exterior, subiu quase dois pontos. Passou de 19,6%, no acumulado de janeiro a setembro de 2008 (pré-crise), para 21,2%, no mesmo período de 2010. A Fiesp analisa que, caso o setor não tivesse perdido participação para os produtos estrangeiros, as importações do setor cairiam de R\$ 232,4 bilhões para R\$ 215,1 bilhões. Ao mesmo tempo, a produção doméstica subiria de R\$ 1,055 trilhão para R\$ 1,072 trilhão. Esse crescimento da produção, de 1,6%, geraria aumento de 0,58% do emprego industrial. No fim dos anos

1980, a indústria de transformação representava 27% do PIB brasileiro. Hoje, baixou para 16%, calcula a Fiesp com base na nova metodologia do IBGE, adotada a partir de 2007. "É uma equação difícil de ser resolvida e não tem solução de curto prazo", diz Paulo Francini, diretor do departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp. "Além do problema do câmbio valorizado, há a questão do custo Brasil, que acentua a perda de competitividade da nossa indústria." A pesquisa está disponível, na íntegra, no site [www.fiesp.org.br](http://www.fiesp.org.br).

## CNI propõe corte de R\$ 40 bilhões no orçamento da União

A CNI propõe um corte de R\$ 40 bilhões no orçamento da União de 2011, aprovado pelo Congresso Nacional, como decisivo para o governo controlar a inflação sem precisar elevar a taxa de juros no médio prazo. Para a CNI, o Congresso elevou receitas e despesas em R\$ 25,5 bilhões sobre a proposta original do governo, em parte porque superestimou a expectativa de crescimento do PIB este ano. Segundo nota divulgada pela Confederação, "depois da política de expansão fiscal

necessária para combater os efeitos da crise internacional, o momento é de reduzir o ritmo de crescimento dos gastos públicos para adequá-los ao crescimento da economia". A nota técnica ressalta que identificar os cortes é trabalho complexo e exige exame minucioso do governo e, por isso, defende que sejam poupados da redução de gastos 28 projetos e programas, nas áreas de logística de transporte, energia, infraestrutura social e urbana e de política industrial.

### Juros

Mercado eleva previsão para inflação neste ano para 5,34%, aponta BC

O mercado elevou a previsão para a inflação oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), neste ano para 5,34%, um pouco acima da estimativa anterior (5,32%). Para 2012, a projeção permaneceu em 4,50%, segundo o boletim Focus divulgado pelo Banco Central, ontem. Esta é a quinta semana consecutiva que o relatório aponta alta do IPCA. A taxa acumulada em 2010 bateu em 5,91%, maior variação desde 2004 e patamar superior ao centro da meta do governo de 4,5%, com intervalo de dois pontos para cima ou para baixo. Já a projeção para o crescimento do PIB foi mantida em 4,50% para este ano. Até o terceiro trimestre, houve expansão de 8,4%.

### Rodovias

Termômetro da economia, tráfego rodoviário expande 9,3% em dezembro

O tráfego de veículos leves e pesados nas estradas com pedágios apresentou crescimento de 9,3% em dezembro, na comparação com idêntico mês de 2009, informou a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). Na comparação mensal (sobre novembro), o aumento foi 1,4%, já com ajuste sazonal. No mês passado, o fluxo de veículos pesados aumentou 10,4% entre os meses de dezembro de 2010 e de 2009, enquanto o fluxo de veículos leves aumentou 9%, na mesma base de comparação. Segundo a análise da associação, o incremento no tráfego dos veículos pesados pode sinalizar uma melhora da produção industrial, que encerrou o ano em ritmo mais forte que no início do segundo semestre.

### Confiança

Demanda do consumidor por crédito cresce 16% em 2010 e atinge recorde

A demanda do consumidor por crédito teve alta de 16,4% em 2010 ante 2009, levando o indicador a atingir o recorde da série, iniciada em janeiro de 2007, de acordo com levantamento da Serasa, divulgado ontem. Anteriormente, o melhor resultado havia sido obtido em 2008, quando a alta foi de 6,4% na comparação com o ano anterior. Segundo os economistas da Serasa, a expansão foi impulsionada pelas "condições favoráveis de crédito às pessoas físicas", "pelo elevado grau de confiança dos consumidores" e "pelo bom momento vivido pelo mercado de trabalho". Para 2011, no entanto, a previsão é de desaceleração, por conta das recentes medidas adotadas pelo Banco Central, como o aumento dos compulsórios e demais regras macro prudenciais.

### Renda

Classe C representará 41% das famílias brasileiras em 2020

Em 2020, 28,7 milhões de famílias brasileiras serão da classe C, o que corresponderá a 41%, de acordo com pesquisa da Plano CDE divulgada ontem. O aumento das famílias pertencentes à classe C e da massa de renda dessa camada da população, de 28% para 32% entre 2002 e 2008, irá sustentar o potencial crescimento deste público no mercado de consumo, apontou a pesquisa. O estudo também analisa o crescimento da capacidade de consumo da classe B. Estima-se que, em 2020, os lares com este perfil passarão de 6,4 mi para 9,1 mi, representando 13% das famílias brasileiras. Já o número de famílias das classes D e E, segundo a pesquisa, se manterá estável em 15,3 mi e 11,7 mi, respectivamente.

### Alimentação Saudável: você pode oferecer aos trabalhadores da sua empresa

Os trabalhadores da indústria podem ter uma alimentação saudável e balanceada por um custo acessível. O Sesi-DF oferece o serviço de almoço e/ou jantar no ambiente de trabalho da sua empresa. Você pode escolher pela opção padrão, com o cardápio pré-estabelecido (arroz, feijão, duas opções de carne, guarnição, saladas, molhos, sobremesas e refrescos), ou pela especial, com cardápio feito de acordo com a sua demanda, com receitas mais elaboradas. **Trabalhador bem alimentado é mais saudável e produtivo.**

#### Conheça, ainda, outros serviços:

• Café da manhã e Coffee Break • Consultoria em Alimentação • Cozinha Brasil: aproveitamento total dos alimentos

A Central de Produção de Alimentos (Sesi Guará)  
Fone: 3383-9600  
Endereço: QE 23 Lote E Área Especial - Guará II - DF  
Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

